

XIV Domingo do tempo comum B

*Os nossos olhos estão postos no Senhor,
até que Se compadeça de nós. (Sal 122,2)*



Leitura I

Ezequiel 2,2-5

Naqueles dias, o Espírito entrou em mim e fez-me levantar. Ouvi então Alguém que me dizia: "Filho do homem, Eu te envio aos filhos de Israel, a um povo rebelde que se revoltou contra Mim. Eles e seus pais ofenderam-Me até ao dia de hoje. É a esses filhos de cabeça dura e coração obstinado que te envio, para lhes dizeres: 'Eis o que diz o Senhor'. Podem escutar-te ou não – porque são uma casa de rebeldes –, mas saberão que há um profeta no meio deles".

Leitura II

2 Coríntios 12,7-10

Irmãos e irmãs: Para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me deixado um espinho na carne, – um anjo de Satanás que me esbofeteia – para que não me orgulhe. Por três vezes roguei ao Senhor que o apartasse de mim. Mas Ele disse-me: "Basta-te a minha graça, porque é na fraqueza que se manifesta todo o meu poder". Por isso, de boa vontade me gloriarei das minhas fraquezas, para que habite em mim o poder de Cristo. Alegro-me nas minhas fraquezas, nas afrontas, nas adversidades, nas perseguições e nas angústias sofridas por amor de Cristo, porque, quando sou fraco, então é que sou forte.

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se à sua terra, e os discípulos acompanharam-n'O. Quando chegou o sábado, começou a ensinar na sinagoga. Os numerosos ouvintes estavam admirados e diziam: "De onde Lhe vem tudo isto? Que sabedoria é esta que Lhe foi dada e os prodigiosos milagres feitos por suas mãos? Não é Ele o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós?". E ficavam perplexos a seu respeito. Jesus disse-lhes: "Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa". E não podia ali fazer qualquer milagre; apenas curou alguns doentes, impondo-lhes as mãos. Estava admirado com a falta de fé daquela gente. E percorria as aldeias dos arredores, ensinando.